

A DEFESA

DIRETOR:
Conego José Curvelo Soares

Órgão da Paróquia de Santo
Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas — Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ANO XVIII — Segunda fase

Propriá — QUINTA-FEIRA — 17. de Janeiro de 1952

N. 95

FESTA DE BOM JESUS DOS NAVEGANTES

Programa:

DOMINGO 20 — Às 17,30 horas far-se-á a transladação do Bom Jesus, da sua Capela para a Igreja Matriz. Será uma procissão de penitência e piedade, onde todos rezando e cantando pedirão ao Senhor dos Navegantes as graças necessárias para a travessia agitada e perigosa do mar tempestuoso que é a vida neste século em que vivemos. Ao recolher a procissão será dada a benção do Santíssimo Sacramento.

Dias 21, 25 e 26: — TRÍDUO DE PREPARAÇÃO — Às 20,15, na Igreja Matriz, solene tríduo com sermão, ladainha e benção do Santíssimo.

DIA 27

ÀS 5 HORAS: — Missa da Madrugada e festiva alvorada.
Às 9 horas: — Missa solene cantada, com sermão pelo Revmo. Conego João Barbosa de Souza, culto sacerdote do clero sergipano e apostólico pároco da cidade de Tobias Barreto.

ÀS 10,30: — Sensacional corrida de lanchas e canoas a motor.
Às 16 horas sairá da Matriz a procissão com a Imagem de Bom Jesus para o porto.

Às 17 horas soleníssima procissão fluvial acompanhada o Senhor dos Navegantes sobre as águas do caudaloso S. Francisco.

ITINERARIO E ORGANIZAÇÃO: — A procissão subirá o rio até a cidade de Colégio, daí voltará até a ilha «Cezario» onde as canoas deverão se encontrar para formarem um imponente e belo cortejo. Logo que a Imagem começar a subir o rio as canoas envés de acompanharem subindo, descerão o rio a fim de aguardarem abaixo do Morro, a volta da Imagem para o acompanhamento final, subindo o rio com todos os ventos favoráveis.

ENCARREGADOS DA ORNAMENTAÇÃO E HOMENAGENS AO BOM JESUS

BAIRRO DE BAIXO: Fabrica Nacional Moagem: João Oliveira — Rua São Cristóvão: José Barbosa dos Santos — Barra: Egessilau Vieira Ramos.

BAIRRO DE CIMA: Pedro Caldeiro — Pedro Legnida — Messias Pereira da Silva — João Magalhães — Otaviano Augusto de Oliveira — José Mauricio de Santana — Miguel Rodrigues Dorea.

ENCARREGADA DA ORNAMENTAÇÃO DO ANDOR: D. Elza Almeida

CORRIDAS DE LANCHAS:

Organizador: — Dr. Gercy Pinheiro Machado.
Paraninfos: 1º Pareo — D. Helio Britto.
2º Pareo — Sr. José Neto de Oliveira.

Para maior brilho da festa, além da nossa Filarmônica Santo Antônio, virá de Aracaju a Banda da Força Policial, numa gentileza do Exmo. Sr. Governador do Estado.

Ao recolher a procissão na Igreja de Bom Jesus, será oferecida uma pequena lembrança da festa e recolhida uma generosa esmola para as obras da Matriz.

Salve a festa de Bom Jesus dos Navegantes I
Propriá, 12 de Janeiro de 1952.

COMISSÃO: — João Lins de Carvalho
João Costa Neto
João Argôlo de Jesus

VISTO: Pe. José Soares — Vigário

NOTAS E COMENTARIOS

Foi recebida com grandes aplausos pelas autoridades e pela imprensa do País, a recente Pastoral Coletiva assinada pelos Arcebispos e Bispos do Brasil, sendo considerado um documento da mais alta responsabilidade e importância, pelas diretrizes traçadas a respeito de numerosos problemas políticos, sociais, economicos, religiosos e morais que afligem a nação brasileira.

A palavra da Igreja nesta hora tão difícil que atravessamos, é bem um atestado de sua vigilância e preocupação em ajudar a resolver os grandes problemas que trarão

EVANGELHO

II Domingo depois da EPIFANIA

[São João, cap. 2, vers. 1-11]

E dali a três dias celebraram-se bodas em Caná da Galiléia, e a mãe de Jesus se achava ali. Jesus também foi convidado com os discípulos para as bodas.

Mas, chegando a faltar vinho, a mãe de Jesus lhe diz: «Eles não têm vinho». Mas Jesus lhe diz: «Senhora, que tens comigo? Ainda não é chegada a minha hora». Diz sua mãe aos serventes: «Fazei tudo o que ele vos mandar». Ora, achavam-se ali seis talhas de pedra, segundo a purificação dos judeus, que continham cada qual duas ou três medidas. Jesus lhe diz: «Enchei as talhas de água». E encheram-nas até em cima. E Jesus lhes diz: «Tirai agora e levai ao mestre-sala». E levaram. O mestre-sala, tanto que provou da água tornada vinho, e não sabendo donde era, se bem que o soubessem os serventes, pois tinha tirado a água, o mestre-sala chama o noivo, dizendo-lhe: «Todo homem põe primeiro o vinho bom, e quando já se tiver imbebriado, então lhes apresenta o peor; tu, porém, guardaste o vinho bom até agora».

Com isto Jesus iniciou, em Caná da Galiléia, os milagres; e manifestou a sua glória e os seus discípulos creram nele.

Em nossa época moderna, os costumes e as tradições mais respeitáveis são degradados e profanados pela frivolidade. Por isto, mal compreendem a presença de Jesus e Maria nos festejos de um casamento. Custa mesmo imaginar-se Jesus e Maria presentes no meio dos convidados às núpcias modernas, onde nem um sinal de modéstia é de fé cristã se observa.

Entretanto, a celebração do matrimônio é ato profundamente religioso, porque o matrimônio é santo pela sua finalidade; é santo pela sua duração.

Em primeiro lugar, é santo pela sua instituição. O Criador do homem é também o criador do matrimônio. «Não é bom, disse Deus, que o homem esteja só; façamos-lhe um adjutorio semelhante a ele» (Gen 2, 18). Formou então a mulher e a conduziu a Adão, para que lhe fosse companheira, e o seu auxílio na realização dos planos divinos. Celebrou-se então o primeiro casamento no paraíso; entre o homem e a mulher; os anjos eram as testemunhas, o sacerdote assistente, o próprio Deus, que os abençoou dizendo: «Crescei e multiplicami».

realmente o bem estar e felicidade coletiva.

A mensagem do Chefe da Nação na entrada do Ano Novo, veio revelar aos brasileiros, entre outras coisas, dois fatos muito curiosos: o primeiro de sentido grave, — a grande delapidação dos dinheiros publicos, em transações pouco escrupulosas por parte de maus brasileiros. E' uma denuncia realmente muito seria e exige do Chefe da Nação medidas moralisadoras contra os que lesaram, de um modo tão criminoso, a economia nacional. O chefe da nação com a sensacional revelação de Ano Bom, está moralmente obrigado a apontar os criminosos e puni-los com prisão e confiscação dos seus bens. Se não fizer assim cometerá outro crime, tornando-se responsável pelos futuros ladrões da nação. O nosso ilustre e destemido deputado Francisco Macedo, deve agora na Camara Federal, repetir os tempos agidos do ano passado, desta vez apoiado no testemunho do Presidente da República.

O segundo, de sentido até chistoso, diz o Presidente Vargas estar armado de plenos poderes para a curiosíssima «pesca de tubarões». Diz textualmente S. Excia: «Enganam-se redondamente os que julgam que o povo brasileiro foi me buscar e me reconduziu ao Governo para pescar sardinhas. Vamos pescar tubarões».

Quem se parecer com esse «peixe» que tome cuidado com a «tarrafa presidencial». Há quem diga que eles existem entre nós mas camuflados de niquim e surubim...

E por falar em tubarões queremos lembrar ao nosso honrado Prefeito a necessidade urgente de tomar medidas para evitar o grande abuso que ha em nosso mercado.

Podemos afirmar a S. S. Senhoria que é sensível a diferença entre os preços d'aqui e de outros lugares. Não vemos razões para se vender carne verde mais caro do que em outros municípios. Quanto ao peixe nem é bom falar. Urge uma providencia para defender o povo dos intermediários exploradores.

Sempre estamos aplaudindo desta coluna as iniciativas que visem o bem e o progresso de Propriá.

O simpatico «Bar Novo Orienté», situado à Avenida Augusto Maynard, inaugurou, recentemente, um novo salão dotado de conforto, higiene, e um perfeito serviço de Bar Restaurant. Ambiente familiar, o Novo Salão, tornou-se o elegante centro de reunião da nossa sociedade.

Assim é bem justo que consignemos aqui os nossos parabéns ao seu progressista proprietário.

Crescei e multiplicai-vos. [Gen 1, 12].

A união do matrimônio, uma vez despida da sua santidade, não tem razão de continuar a vida toda! Se é apenas um contrato, uma combinação do momento, se é apenas a satisfação de uma paixão que já não se sabe mais dominar, naturalmente essa união não admite perpetuidade. Tal é a lógica dos deprecadores do matrimônio. Por isto, eles e só eles gritam pelo divórcio!

Sociedade incrédula! Sociedade sensual! profana o matrimônio; suja-o com os teus vícios; rebaixa-o com a tua sensualidade; o matrimônio é e ficará sempre instituição divina e santa, por conseguinte perpétua!! A todos os viciados, a todos os profanadores do matrimônio, Cristo, o Filho de Deus, diz com severidade absoluta, aceitem ou não aceitem, agrade ou não agrade: «O que Deus uniu o homem não pode separar!»

Santo é o matrimônio; santo na sua instituição, santo no seu fim; santo pelos laços indissolúveis que estabelece; santo pela união do Sacramento que de fato confere aos cônjuges dignidade sacramental.

Esposos cristãos! respeitai em vós o grande Sacramento do matrimônio e não vos rebaixeis ao papel de joguetes das paixões! Guardai-vos santamente e Deus vos abençoará.

Ginásio Diocesano de Propriá AVISO

Levo ao conhecimento dos interessados que do dia 1º a 15 de fevereiro próximo, estarão abertas na secretaria deste Ginásio, as inscrições aos exames de admissão ao Curso Ginásial, e que os exames serão realizados nos dias 20, 21 e 22 do já mencionado mês.

Outrossim, que as provas para aqueles que foram reprovados em faltas, serão realizadas na quinzena de fevereiro, e as provas de segunda época, na 2ª quinzena do referido mês.

As matrículas para o curso ginásial estarão abertas de 15 a 28 de fevereiro.

O Ginásio não tem internato, mas os alunos do interior poderão ficar como pensionistas na casa paroquial.

Secretaria do GINÁSIO DIOCESANO DE PROPRIÁ, janeiro de 1952.

BERILO TAVARES SANDES Secretário

AVISO

No proximo mês de fevereiro será feito o sorteio do 2º premio a que têm direito os contribuintes das prestações semanais.

A DEFESA Calcehina

Orgão Paroquial de publicação semanal.

EXPEDIENTE:

Redação e Oficinas
PRAÇA CEL. JOÃO FERNANDES

Assinaturas:

Benfeitores Cr.\$40,00
Simples Cr.\$20,00

Específico da dentição O melhor tônico infantil

Da CALCEHINA ao vossó filhinho, para que ele se torne forte, sadio e com ótimos dentes. A CALCEHINA é a sentinela vigilante da saúde das crianças. Uma latinha de CALCEHINA custa pouco e dura muito. Em todas as farmácias (15-25)

FLAGRANTES DA VIDA

MEDICINA... UM SACERDÓCIO...

Dr. Gomes — Então Flávio, como vai a doente, piorou?
Flávio — Piorou cousa nenhuma, doutor, melhorou, melhorou muito.
Dr. Gomes — Não entendo. Então por que me chamou com tanta insistência? Pensei que tivesse acontecido alguma coisa.
Flávio — Aconteceu algo, algo que o ajudará a fazer o diagnóstico imediatamente. Até eu que não entendo nada de medicina sou capaz de diagnosticar.
Dr. Gomes — Deixe-se de mistérios, Flávio, que houve?
Flávio — Sabe que tem a Noêmia? Imagine só... E a gente a se amofinar atoa, não é? Está cobertinha de sarampó!
Dr. Gomes — Será mesmo? É justamente o que eu temia. Vamos depressa ver D. Noêmia.
Flávio — Temia por que? Sarampó é moléstia de criança. Por que essa cara tão seria, Dr. Gomes?
Eu nunca pensei que sarampó fosse doença grave. Fiquei até contente quando vi a Noêmia toda pintada de vermelho.
Dr. Gomes — Realmente, o sarampó não é nada de mais.
Flávio — Então por que ficou o senhor tão alarmado?
Dr. Gomes — Porque D. Noêmia está grávida, Flávio.
Flávio — E que tem isso?
Dr. Gomes — Não diga nada a ela. Seria melhor também que você não precisasse saber disso, agora. Mas é meu dever falar-lhe. Sarampó em mulher grávida, pode ter consequências muito sérias.
Flávio — Pode ser fatal?
Dr. Gomes — Não. Fatal, não. Consequências para a criança, Flávio. Pode nascer cega. A Rainha Juliana, da Holanda tem uma filhinha cega por esse motivo.
Flávio — Não diga, Dr. Gomes, que horrór!
Dr. Gomes — Tenha coragem, Flávio. Não fique assim.
Flávio — É horrível! É horrível! Nem quero pensar.
Dr. Gomes — Tenha calma, rapaz. Eu não podia deixar de lhe dizer. Entretanto, para tudo há remédio.
Flávio — Sim. Deve haver um jeito. Vamos, diga Dr., que devemos fazer? Que medidas tomar para evitar

tal desgraça? Faça tudo que puder.
Dr. Gomes — Sim. Farei tudo. Mas não se preocupe. Temos muito tempo. Trate de ficar calmo. Arranjaremos tudo, depois. Por enquanto, D. Noêmia não deve saber de nada.
Flávio — Mas Dr. Gomes, não entendo. Deixar para depois? Que quer dizer? Não vamos tomar medidas imediatas?
Dr. Gomes — Flávio, eu sei que você estava muito feliz com a vinda desta criança. Mas é preciso conformar-se. Abra mão desse filho, Flávio. Esse... não poderá ser. Vocês terão outro depois. Esse precisa ser eliminado. Um filho cego é um pesadelo. Mas, deixaremos passar o sarampó e trataremos disso.
Flávio — Dr. Gomes, eu tenho a impressão de que não entendi direito o que o senhor quis dizer.
Dr. Gomes — Entendeu, sim. Deixe de tolices. Nunca pensei que você fosse tão nervoso. Ora, um homem é um homem e um gato é um bicho... Conserte essa carranca e encare os fatos. São coisas que acontecem todos os dias. A medicina, hoje, oferece solução para tudo. Só recomendo que não diga nada a D. Noêmia por enquanto.
Flávio — Pode estar descansado. Não direi nada agora, nem depois.
Dr. Gomes — Bem... depois terá que saber.
Flávio — Não saberá. Não precisa saber.
Dr. Gomes — Como assim? Como pretende enganá-la?
Flávio — Não pretendo enganá-la. Nosso filho nascerá. Cego, ou não. Prefiro ter um filho cego a ter de matar meu filho. E se a medicina oferece solução para tudo, deverá ter um remédio para a cegueira de meu filho. Curar e não matar, é o papel dos médicos.
Dr. Gomes — E sua mulher pensará como você? Estará disposta a essa aventura? A ter um filho cego?
Flávio — Conheço minha esposa. Pensa como eu. A vista vale muito. Mas não é tudo. Ela também sabe que nada no mundo justifica o assassinio de um filho. Depois... não somos donos da vida de nosso filho... nem da nossa vida...
É indispensável dizer a todos que a criança nasceu e... nasceu perfeita. Milagre de fé e confiança? Recompensa à firmeza daquele pai? Não sei... mas o certo é que o menino é lindo, e tem uns olhos grandes, límpidos, ebertos para vida. No entanto, quantas crianças são trucidadas no seio materno por essa estranha maneira de exercer a medicina... Às vezes o perigo existe, realmente. Mas não é certo. Não é irremediável. Depois, é preciso dar o verdadeiro valor às coisas: a vida vale mais do que a visão. E a consciência em paz vale mais do que a vida.

Ministério da Guerra

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DE PROPRIA

De acordo com a ordem do Exmo. Sr. Comandante da 6a. Região Militar contida no mesmo plano, deverão apresentar-se nessa Junta, para matrícula do Tiro de Guerra, todos os cidadãos nascidos no ano de 1933, de 1º a 15 de março do corrente ano, munidos dos seguintes documentos: certidão de nascimento, certificado de alistamento, atestado de conduta e residência (passado pelo Delegado de Polícia), estes com firma reconhecida.

O não comparecimento, ficarão sujeitos as penas da Lei.

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DE PROPRIA, em 4 de janeiro de 1951.

(a) José Carivaido da Costa

1º Tenente do Serviço de Recrutamento

Clínica Médica Consultório

Praça Cel. João Fernandes de Brito, 14 — 1º andar
Residência
Rua Getúlio Vargas, 93

DENTISTAS

DR. FELIPPE SANT'ANNA
Cirurgião-Dentista pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia.

Cons. — Rua Serapião Aguiar n. 18-Resid. Rua 15 de Novembro n. 33.

DR. AULICINIO VIDAL

Protese e cl. dentária — ch. pas anatômicas em paladar e para-aril — Raios X radiografia e Radioscopia — Consult. Praça João Fernandes 8 — Resid. Rua Boa Vista 4

DR. ANISIO DA SILVA TAVARES

Curso especializado de Cirurgia Buco-Maxilar no Hospital das Clínicas da Bahia, ministrado pelo Dr. Mário Grazian, Prof. da Universidade de São Paulo.
Cons.-Av. Augusto Mainard, 5

DR. J. AMINTAS R. NUNES

Cirurgião Dentista do I.A.P.E.T.C.
Clínica em Geral-Pontes fixas-Roach - Dentaduras anatômicas, confeccionadas inteiramente de acrílico, pela técnica mais moderna.
Cons. e residência: - Rua Boa Vista, 30-Horário 8 às 12 horas e 15 às 17 horas - Horário Especial para comerciantes e operários.

ADVOGADO

DR. JOSIAS FERREIRA NUNES
Causas cíveis, comerciais, orfanológicas, criminais e trabalhista.
Rua Boa Vista n. 30

Indicador Profissional

MEDICOS
DR. XAVIER MONTE
Clínica Médico - Cirurgia Doenças de Senhoras — Partos — Operações — Serviço de Raio X
Av. Graco Cardoso, 23 — Propria-Sergipe.

DR. NELSON D'AVILA MELO
Ex-interno na Maternidade "Clímério de Oliveira" e do "Pronto Socorro" da Bahia.
Partos - Doenças de Senhoras - Operações.
Residência Av. Augusto Maynard - Cons. Av. Augusto Maynard.
DR. HERALDO DE MOURA BARROS

LOJA AVENIDA

(Filial de Gonçalves & Cia. Ltda.)

Tecidos em geral e seus artefatos, chapéus e calçados.

Sortimento variado e sempre renovado.

VENDE A VAREJO AO PREÇO DE ATACADO

Avenida Maynard Gomes, 46

POPULAR - SERGIPE

TORRES & CIA.

TECIDOS POR ATACADO E A VAREJO

SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. INTEGRAL -- Caixa Postal, 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIA - SERGIPE

BANCO DO BRASIL S. A.

Séde: Rua 1º de Março, 66

Rio de Janeiro

1808

1951

TAXAS DE DEPÓSITOS

Depósitos sem limite 2% a a	Depósitos a prazo fixo:
Depósitos populares (limite de Cr\$10.000,00 4 1/2% a a	Por 12 meses 5% a a
	Com retirada mensal de juros:
Depósitos limitados (limite de Cr\$50.000,00 4% a a	Por 12 meses 4 1/2% a a
(limite de Cr\$100.000,00 3% a a	Depósitos de aviso prévio
	30 dias 3 1/2% a a
	60 " 4% a a
	90 " 4 1/2% a a

Letras a prêmio (sêlo proporcional)
Condições idênticas às de depósitos a prazo fixo

O Banco faz tôdas as operações do seu ramo: descontos, empréstimos em conta corrente, cobranças, transferências etc e mantém filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou do exterior, possuindo neste Estado, além da Agência de Aracajú, mais as seguintes: PROPRIA, CAPELA, ITABAIANA, ESTANCIA e SIMAO DIAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE PROPRIA'

Balancete da Receita e Despesa do Mês de Novembro de 1951

Designação da Receita	RECEITA ARRECADADA			Designação da Despesa	DESPESA EFETUADA		
	EFETIVA	Mutações Patrimoniais	TOTAL		EFETIVA	Mutações Patrimoniais	TOTAL
RECEITA ORDINARIA Receita Tributária				ADMINISTRAÇÃO GERAL			
a) impostos:				Podér Executivo			
Imposto predial	42.167,60			Pessoal fixo—subsídio e representação do Prefeito conf. tab. n.	3.300,00	4.000,00	4.000,00
Imposto de Industria e Profissão, lançado pelo Est. e cobrado pelo Município na razão de 1,50%	61.503,50			Viagens administrativas	700,00		
Imposto de Licença				Secretaria			
Impostos de licença, cob. de acordo com a tab. Adicional de 10%	3.608,30			Pessoal fixo, conf. tabela n. 3	6.667,50	6.667,50	6.667,50
Total dos Impostos	119.424,80		119.424,80	EXAÇÃO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA			
b) Taxas				Serviços de Arrecadação e Fiscalização			
Taxas de assistência e segurança social				Pessoal fixo, conf. tabela	10.004,80		
Taxa de assist. social, cob. de acordo com a tab. para fins educativos	4.567,30			Material de consumo	230,00	10.234,80	10.234,80
Taxa escolar, cobrada de acordo com a tabela	4.225,40			Despesas diversas			
Taxas e custas judiciárias e emolumentos				Matadouro			
Emolumentos da Secretaria, cobrados de acordo com a tabela	25,00			Pessoal fixo, conf. tabela	759,00	759,00	759,00
Taxas de fiscalização e serviços diversos				Despesas diversas			
Taxas sobre animais apreendidos cobrada de acordo com a tabela				Mercado			
Taxas de limpeza pública				Pessoal fixo, conf. tabela	460,00	460,00	460,00
Taxas sanitária, cobrada de acordo com a tabela	4.545,90			Pessoal variavel			
Taxa de conservação de calçamento cobrada de acordo com a tabela	533,20			Subvenções, Contribuições e auxilios			
Total das taxas	13.896,80		13.896,80	Subvenções, conf. tabela n.			
Total da Receita Tributária			13.896,80	EDUCAÇÃO PÚBLICA			
RECEITA PATRIMONIAL				Instrução Pública			
Renda imobiliária			133.321,60	Pessoal fixo conf. tabela	6.555,00		
Aluguéis, estadias e arrendamentos, cobrados de acordo com a tabela	5.096,60			Material de consumo	210,00		
Aforamentos cobrados de acordo com a tab. Renda do Depósito Municipal, cobrado de acordo com a tabela	679,50			Despesas diversas	510,00	7.275,00	7.275,00
Total da Receita Patrimonial	5.776,10		5.776,10	Subvenções, contribuições e auxilios			
RECEITA INDUSTRIAL				Subvenções, conf. tabela			
Serviços urbanos				SAÚDE PÚBLICA			
Renda da Uzina Elétrica, cobrada de acordo com a tabel	7.203,50			Subvenções, contribuições e auxilios			
Estabelecimentos e serviços diversos				Saneamento e Higiene			
Renda do balneário, cobrada de acordo com a tabela	679,50			Pessoal variavel			
Total da Receita Industrial	7.203,50		7.203,50	Material de Consumo			
RECEITAS DIVERSAS				Despesas diversa			
Renda de Mercados, Feiras e Matadouros				SERVIÇOS INDUSTRIAIS			
Renda do Mercado, cobrada de crdo com atab.	4.096,80			Iluminação Pública			
Renda da Feira, cobrada de acordo com a tab.	6.176,40			Pessoal fixo, conf. tabela			
Renda do Matadouro cobrada de cordo tab.	1.161,40			Pessoal variavel			
Receita de Cemitérios				DIVIDA PÚBLICA			
Quota prevista no Art. 15 prg. 4 da Constituição Federal				Flutuante			
Quota prevista no art. 20 da Const. Federal				Amortização e resgata			
Total das Receitas Diversas	11.734,60		11.734,60	SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA			
Total da Receita Ordinária			158.035,80	Jardins Públicos			
RECEITA EXTRAORDINÁRIA				Pessoal fixo, conf. tabela			
Cobrança da Divida ativa				Material de consumo			
Cobrança da dívida ativa		4.195,70		Despesas diversas			
Multas				Construção e logradouros			
Multas diversas cobrada de acordo com a tab.	414,50			Serviços de Estradas e Vias de Comunicação			
Eventuais				Pessoal variavel			
Receita Eventual	875,00			Despesas diversas			
Total da Receita Extraordinária	1.289,50		1.289,50	Limpeza Pública			
TOTAL	159.325,30	4.195,70	163.521,00	Pessoal fixo, conf. tabela			
Saldo do mês de Setembro			209.987,90	Pessoal variavel			
TOTAL GERAL			373.508,90	Despesas diversas			
				Obras Novas			
				Material de consumo			
				Despesas diversas			
				Cemitério			
				Pessoal variavel			
				ENARGOS DIVERSOS			
				Tiro de Guerra Pessoal variavel			
				Tiro de Guerra Despesas Diversas			
				Reparo e peças para os carros			
				Caixas de Aposentadorias e Pensões			
				Contribuição para man. da ag.			
				Combustivel e lubrif. dos carros			
				Despesas Eventuais			
				Total da Despesa orçamentária			
				Credito Esp. Lei n. 15, de 27-1-51 Aum. dos Func.			
				CREDITOS SUPLEMENTARES:			
				Lei n.º 19, de 4-5-51 Verb. 0-3-8-04-3 Sec. M. Cons.			
				Lei n.º 19, de 4-5-51 Verb. 0-3-3-04-4 Sec. D. Div.			
				Lei n.º 19, de 4-5-51 Verb. 9-8-3-99-4 D. Eventuais			
				Lei n.º 23 de 3-7-51 2-1-8-25-4 Seg. Pub. D. Div.			
				Lei n.º 25, de 11-10-51 1-1-8-13-1 Arr. e Fiscal.			
				Lei n.º 25, de 11-10-51 1-2-8-13-1 Matadouro P. V.			
				Lei n.º 25, de 11-10-51 1-5-8-13-1 Mercado P. V.			
				Lei n.º 25, de 11-10-51 6-2-8-63-3 Ilum. P. Var.			
				Lei n.º 25, de 11-10-51 6-2-8-63-3 Ilum. D. Div.			
				Lei n.º 25 de 11-10-51 8-1-8-81-1 Jardins Publicos			
				Lei n.º 25, de 11-10-51 8-4-8-85-1 Limp. P. P. V.			
				Lei n.º 25, de 11-10-51 8-4-8-85-2 Limp. P. M. Con.			
				Lei n.º 25, de 11-10-51 9-7-8-98-4 Encargos Div.			
				Lei n.º 25, de 11-10-51 Rep. e peças dos carros			
				Lei n.º 25, de 11-10-51 Tiro de Guerra			
				SALDO PARA DEZEMBRO			
				TOTAL			
				Saldo do mês de Setembro			
				TOTAL GERAL			

Visto

Pedro de Medeiros Chaves - PREFEITO

Manoel Bomfim de Souza
SECRETÁRIO — Em Exercício

